

O sugador castanho-marmoreado, *Halyomorpha halys* (Stål, 1855), da Ordem Heteroptera e Família Pentatomidae, é uma espécie exótica que apresenta elevado risco para o nosso país, considerando a sua enorme adaptabilidade, polifagia e preferência por plantas hortícolas e frutícolas com interesse comercial, pelo que é importante conhecer esta nova praga que pode afetar a fileira da agricultura Portuguesa.

1. Origem e distribuição geográfica

O sugador castanho-marmoreado é nativo da China, Japão, Taiwan, Coreia e Rússia Oriental, na Ásia, tendo sido introduzido na América do Norte (EUA e Canadá) e na Europa, onde atualmente ocorre em mais de 15 países.

2. Identificação e espécies semelhantes

Os adultos são insetos de tamanho médio, com um comprimento de 12-17 mm e uma largura de 7-10 mm, possuindo uma coloração castanha ou acinzentada com pequenas pontuações grosseiras, geralmente de cor negra, de tamanho variável e dispersas pelo corpo. Também é característica a presença de bandas de cor branca nos segmentos das antenas, além de bandas brancas e escuras alternadas nos lados do dorso. Na Europa ocorrem outras espécies de sugadores semelhantes ao *H. halys*, tal como o *Pentatoma rufipes* (Linnaeus, 1758) e, principalmente, o sugador-manchado *Rhaphigaster nebulosa* (Poda, 1761), muito semelhante em dimensão, forma e coloração, embora algumas características anatómicas permitam separar as diferentes espécies (Figuras 1 e 2, Tabela I).

Figura 1. Adultos de *Halyomorpha halys* (com a asa direita aberta) e *Rhaphigaster nebulosa*.

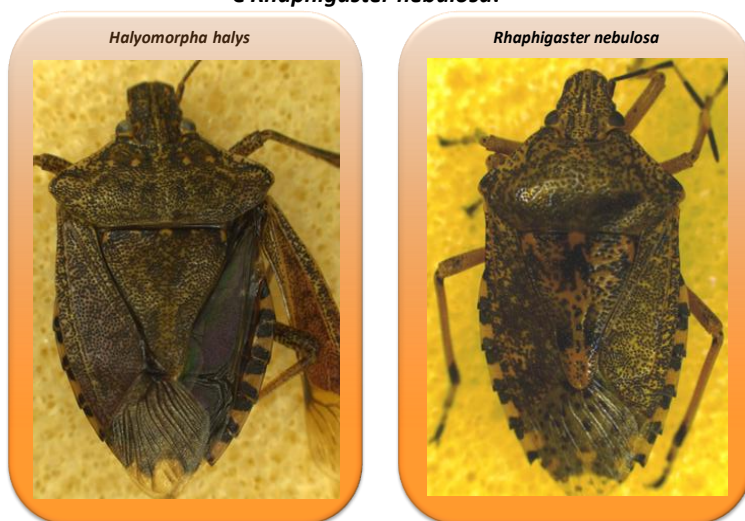
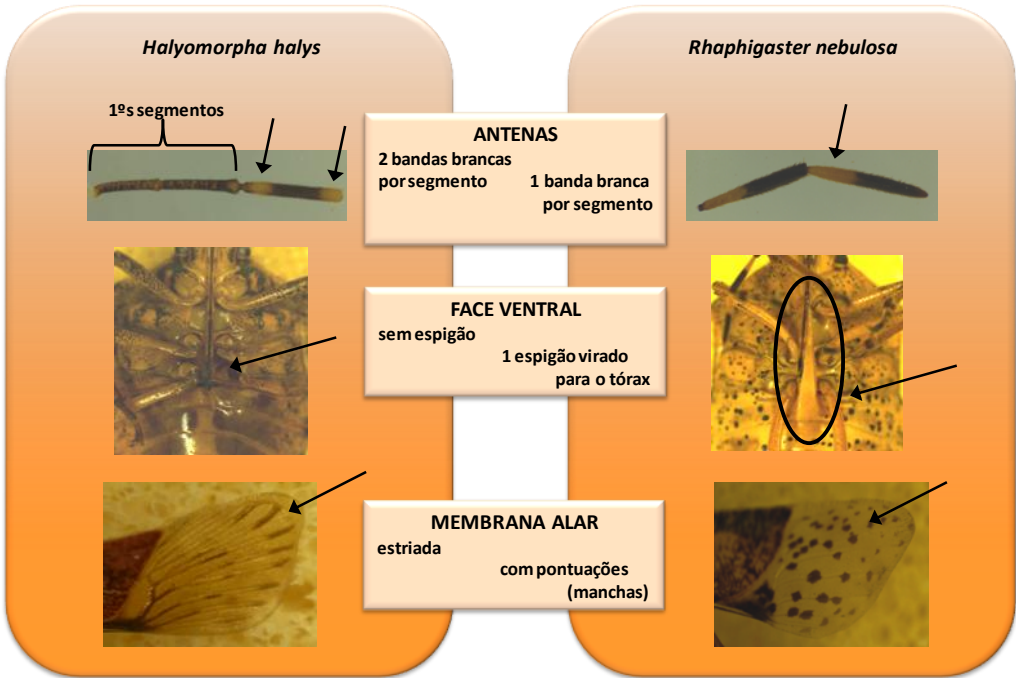


Tabela I - Principais diferenças morfológicas entre *Halyomorpha halys* e duas espécies europeias semelhantes, *Rhaphigaster nebulosa* e *Pentatoma rufipes* (adaptado de Šapina & Jelaska, 2018)

Morfologia	<i>Halyomorpha halys</i>	<i>Rhaphigaster nebulosa</i>	<i>Pentatoma rufipes</i>
silhueta da cabeça	alongada e retangular	compacta e trapezoidal	alongada e elipsoidal
segmentos das antenas	castanhos, com base e ápice amarelo (4º segmento)	base branca, ápice escuro	base escura, ápice branco
“espigão” nos 1ºs segmentos abdominais	sem espigão ou protuberância	com um espigão longo	com uma protuberância
pronoto	margens arredondadas	margens arredondadas	alongado lateralmente, com um denticulo
membrana alar (“asa”)	estriada de castanho	com pontuações castanhas	sem marcas ou pontuações
ninfas	com espinhos laterais na cabeça e tórax	sem espinhos laterais na cabeça e tórax	sem espinhos laterais na cabeça e tórax

Sugador castanho-marmoreado

Figura 2. Principais diferenças morfológicas entre a espécie exótica *Halyomorpha halys* e a espécie nativa *Rhaphigaster nebulosa* (adaptado de Schmidt, 2015)



3. Hospedeiros e danos

Este inseto pode atacar mais de 300 espécies diferentes de plantas, incluindo fruteiras, hortícolas, espécies florestais e plantas ornamentais (Tabela II), sugando nutrientes e tecido liquefeito nos frutos, grãos e sementes (adultos), e nas folhas e raminhos (ninfas). A alimentação causa descoloração, deformação, podridão e seca, com queda precoce dos frutos em caso de ataques severos.

Tabela II - Principais plantas hospedeiras de *Halyomorpha halys*, incluindo espécies com interesse agrícola e florestal.

Família	Nome comum (Género / espécie)
Fabaceae	feijão (<i>Phaseolus vulgaris</i>), soja (<i>Glycine max</i>)
Poaceae	milho (<i>Zea mays</i>)
Rosaceae	ameixeira (<i>Prunus domestica</i>), cerejeira (<i>Prunus avium</i>), damasqueiro (<i>Prunus armeniaca</i>), framboeseira (<i>Rubus idaeus</i>), macieira (<i>Malus domestica</i>), pereira (<i>Pyrus communis</i>), pessegueiro (<i>Prunus persica</i>), roseira (<i>Rosa</i> spp.)
Rutaceae	citrinos (<i>Citrus</i> spp.)
Solanaceae	tomate (<i>Solanum lycopersicum</i>)
Vitaceae	vinha (<i>Vitis vinifera</i>)
Outras	abélia (<i>Abelia</i> spp.), ailanto (<i>Ailanthus altissima</i>), amoreira (<i>Morus</i> spp.), bordo (<i>Acer</i> spp.), budléia (<i>Buddleia</i> spp.), cedro (<i>Cupressus</i> spp.), cedro-do-Japão (<i>Cryptomeria japonica</i>), diospiro (<i>Diospyros</i> spp.), espargos (<i>Asparagus</i> spp.), hibisco (<i>Hibiscus</i> spp.), madressilva (<i>Lonicera</i> spp.), oliveira (<i>Olea europaea</i>), paulonia (<i>Paulownia</i> spp.), salgueiro (<i>Salix</i> spp.)

4. Meios de Proteção

A monitorização das populações pode ser efetuada com armadilhas iscadas com atrativos (feromona de agregação generalista), sendo usadas armadilhas de interceção ou armadilhas luminosas. Na América do Norte efetuam-se tratamentos com inseticidas piretróides e neonicotinóides não seletivos, com encargos económicos e danos à fauna auxiliar e ao ambiente. Sendo uma espécie exótica, não existem inimigos naturais eficazes nas zonas onde foi introduzida. Insetos suspeitos podem ser enviados ao laboratório de entomologia do INIAV para confirmação da sua identificação.

email: consultas.safsv@iniav.pt
link: <http://www.inia.pt/menu-de-topo/servicos-produtos/analises-laboratoriais/requisicoes-de-analises/sanidade-vegetal>

Autor: Pedro Miguel Naves (texto e fotos)

Bibliografia: Šapina I, & Šerić Jelaska L, 2018. First report of invasive brown marmorated stink bug *Halyomorpha halys* (Stål, 1855) in Croatia. EPPO Bull 48(1):138–143. ;Schmidt, K (2015). Punaise diabolique *Halyomorpha halys*. Fiche INRA-CBGP, 2pp.